



**Divulgação de
Resultados**

1T22

cielo

Teleconferências 1T22

Data: quarta-feira, **04/05/2022**

Em Português

(Tradução simultânea para inglês)

Hora: **11h30** (Brasília)

Tel: +55 11 3181-8565

+55 11 4090-1621

Senha: CIELO

Em Inglês

Hora: **11h30** (ET)

Tel: +1 844-204-8942

+55 11 4090-1621

Senha: CIELO

Cotação CIEL3

R\$3,11

Valor de mercado

R\$8,5 bilhões

Lucro por ação no período

R\$0,07

P/E

9,25x

Informações referentes a 31/03/2022

Contatos

E-mail: ri@cielo.com.br

Tel: +55 (11) 2596-8453

Site: ri.cielo.com.br

Sumário

	APRESENTAÇÃO.....	3
1.	DESTAQUES 1T22	4
2.	CIELO CONSOLIDADA	5
3.	CIELO BRASIL	10
4.	CATENO.....	20
5.	OUTRAS CONTROLADAS.....	24
6.	ANEXOS.....	25

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta a situação econômico-financeira da Cielo S.A. (B3: CIEL3 e OTC NASDAQ International: CIOXY). Destinado aos analistas de mercado, acionistas, investidores, à imprensa, e demais *stakeholders*, este documento disponibiliza análises, indicadores e informações consideradas relevantes para a análise de desempenho da Cielo e de suas controladas. Tem periodicidade trimestral e apresenta os resultados do primeiro trimestre de 2022. Este documento não é auditado.

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil), de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e práticas contábeis adotadas no Brasil. As tabelas e gráficos apresentam valores no formato R\$ milhões, exceto onde indicado de outra forma. Eventualmente, dados contábeis podem ser complementados por informações operacionais e/ou gerenciais.

Destacamos abaixo as diferentes visões apresentadas neste relatório:

- **Cielo Consolidada** – Apresenta de forma consolidada o resultado de todas as empresas que compõem o grupo econômico Cielo, bem como os FIDCs estruturados pela Cielo.
- **Cielo Brasil** – Apresentação gerencial que consolida os resultados das empresas Cielo (controladora), Stelo, Aliança, Servinet e FIDCs estruturados pela Companhia.
- **Cateno** – Apresentação gerencial que demonstra o resultado individual da controlada Cateno.
- **Outras Controladas** – Apresentação gerencial que consolida o resultado das demais participadas da Cielo, à exceção daquelas que constam das visões Cielo Brasil e Cateno.

Para fins deste relatório, menções ao resultado consolidado referem-se sempre ao lucro atribuível aos acionistas da Cielo, exceto onde indicado de outra forma.

Este relatório é disponibilizado de forma online, no site de Relações com Investidores da Cielo, onde também há mais informações sobre a Companhia, sua estrutura, negócios e outras informações consideradas relevantes aos investidores. O site pode ser acessado em ri.cielo.com.br. A leitura deste relatório não substitui a leitura das demonstrações financeiras e demais documentos arquivados junto aos órgãos reguladores.

Este relatório pode incluir declarações sobre eventos futuros que estão sujeitos a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração tomadas dentro do nosso melhor conhecimento e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros podem incluir informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Cielo.

Este relatório pode incluir métricas não contábeis. Chamamos a atenção para essas métricas. São inseridas por serem consideradas pela Administração como relevantes para o entendimento do negócio, mas não necessariamente passaram pelo mesmo critério de elaboração das demonstrações contábeis.

As taxas de variação constantes das tabelas e gráficos são apuradas antes do procedimento de arredondamento dos números.

1. DESTAQUES 1T22

RESULTADO RECORRENTE SEGUE EM CRESCIMENTO, SUSTENTADO PELO DESEMPENHO OPERACIONAL

Lucro líquido alcançou **R\$185 milhões** no trimestre, **36% superior** ao resultado recorrente observado no 1T21.

Volume capturado pela Cielo Brasil acelera o crescimento e **atinge R\$198 bilhões**.

- ✓ **RESULTADOS SEGUEM TRAJETÓRIA DE RECUPERAÇÃO** – Lucro líquido registrou crescimento de 35,9% sobre o resultado recorrente reportado um ano antes, no 1T21.
- ✓ **RECUPERAÇÃO SUSTENTADA POR MELHORIAS NO RESULTADO OPERACIONAL** – O resultado se beneficiou do crescimento dos volumes capturados, do controle de gastos, expansão do negócio de antecipação de recebíveis e do melhor desempenho da Cateno. A expansão dos resultados ocorre mesmo em meio a um cenário desafiador para o resultado financeiro, impactado pelas elevações na taxa básica de juros (SELIC).
- ✓ **EXPANSÃO DOS NEGÓCIOS DE ANTECIPAÇÃO DE RECEBÍVEIS** – Os produtos de prazo, soluções que permitem aos clientes da Cielo antecipar seus fluxos de recebíveis, oriundos de transações a crédito à vista e parcelado, totalizaram **R\$26 bilhões em volume, forte crescimento de 31% frente ao 1T21**. Dentre os produtos de prazo, destaque para a expansão da linha de aquisição de recebíveis, que **alcançou 9,3%** de penetração, **ante 6,0% no 4T21**.
- ✓ **RECEITAS LÍQUIDAS DA CIELO BRASIL CRESCEM 14,1% SOBRE 1T21** – Desempenho reflete expansão dos volumes e maior penetração do Receba Rápido, solução que permite aos clientes receberem todos os recursos de suas vendas por cartões de crédito em até 2 dias úteis.
- ✓ **FORTE DISCIPLINA EM GASTOS** – Gastos normalizados apresentaram queda nominal de 0,5% sobre 1T21 na Cielo Brasil, mesmo diante do forte crescimento dos volumes transacionados, da inflação observada no período e da aceleração dos investimentos para transformação do negócio.
- ✓ **RESULTADO DA CATENO CRESCE 165,2% SOBRE 1T21** – Resultado impulsionado pelo desempenho operacional, com destaque para o crescimento de 21,8% no volume de transações de cartões de crédito.
- ✓ **CIELO CONCLUI BEM-SUCEDIDA AGENDA DE DESINVESTIMENTOS** – Após o encerramento do trimestre, a Companhia anunciou o fechamento (*closing*) da venda da MerchantE Solutions, empresa de pagamentos baseada nos Estados Unidos. A Cielo recebeu, na data do closing, US\$137 milhões pelo negócio. Com o anúncio da venda da MerchantE, a Companhia encerra um importante ciclo de desinvestimentos, totalizando R\$1,3 bilhão adicionados ao caixa entre janeiro de 2021 e abril de 2022.

2. ANÁLISE DO RESULTADO CONSOLIDADO

2.1. DESTAQUES

- **O Lucro Líquido Consolidado** alcançou R\$184,6 milhões no 1T22, crescimento de 35,9% quando comparado ao resultado recorrente do mesmo trimestre do exercício anterior.
- **Em bases recorrentes, o EBITDA Consolidado** registrou expansão de 52,1% sobre o 1T21, refletindo crescimento importante tanto em Cielo Brasil como em Cateno.
- **A receita líquida segue em expansão nas principais unidades de negócio.** Em bases consolidadas, as receitas apresentam crescimento de apenas 1,5% sobre o 1T21, em razão da queda observada em outras controladas, que é explicada principalmente pela conclusão da alienação da Multidisplay/M4U em novembro de 2021. Em contrapartida, **Cielo registrou crescimento de 14,1% e Cateno apresentou expansão de 27,6% nas receitas.**
- **Gastos seguem sob controle.** Gastos totais consolidados apresentaram queda de 3,4% frente ao 1T21. Se isolados efeitos extraordinários que reduziram a base de gastos do 1T21, a queda teria sido de 8,9%, refletindo:
 - **Queda nominal nos gastos normalizados da Cielo Brasil**, a despeito da inflação do período, da pressão sobre os gastos da forte expansão de volumes, e dos investimentos no processo de transformação;
 - **Despesas sob controle na Cateno;**
 - **Queda em outras controladas**, em razão da alienação da Multidisplay/M4U.

2.2. RESULTADO POR UNIDADE DE NEGÓCIO

2.2.1. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %
Consolidado	2.762,2	2.722,6	1,5%	3.141,5	-12,1%
Cielo Brasil	1.325,9	1.162,5	14,1%	1.373,0	-3,4%
Cateno	867,2	679,7	27,6%	961,8	-9,8%
Outras controladas	569,1	880,4	-35,4%	806,7	-29,5%

- A **Receita Operacional Líquida Consolidada** alcançou R\$2.762,2 milhões no 1T22 um aumento de 1,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e redução de 12,1% sobre o 4T21. Destaque para Cateno e Cielo Brasil, com crescimento de 27,6% e 14,1% sobre 1T21, respectivamente.
- A variação observada em Outras controladas refere-se à alienação total da Multidisplay/M4U, em novembro de 2021. Excluindo a receita daquela controlada no 1T21 (R\$324,6 milhões), o crescimento observado na receita consolidada seria de +15,2%.

2.2.2. EBITDA

- O EBITDA Consolidado atingiu R\$711,5 milhões no 1T22, registrando expansão de 16,0% sobre 1T21. Conforme destacado na tabela abaixo, houve efeitos extraordinários nas comparações com 1T21 e 4T21, o que limitou um crescimento ainda mais robusto desse indicador. Isolados tais efeitos, o **EBITDA Recorrente registrou aumento de 52,1% sobre o 1T21**. A comparação com o 4T21 é prejudicada pela maior concentração de vendas do varejo nos últimos meses de cada exercício.

EBITDA Recorrente (R\$ milhões)	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %
Societário	711,5	613,6	16,0%	789,5	-9,9%
Itens não recorrentes	-	145,8	n/a	11,3	n/a
Venda da participação em controlada				30,5	
Descontinuidade Cielo Pay				(19,2)	
Ganho de capital com a venda da Orizon		6,4			
Cessão Plataforma ELO		101,1			
Projeto New ELO - Reversão de provisões		69,9			
Provisões para reestruturação		(31,6)			
EBITDA Recorrente	711,5	467,8	52,1%	778,2	-8,6%

- A abertura do EBITDA Recorrente por unidade de negócios mostra crescimento de 38,7% na Cielo Brasil e de 81,5% na Cateno. O desempenho em ambas as unidades de negócio é explicado pela expansão dos volumes processados e pela disciplina em gastos.

EBITDA Recorrente (R\$ milhões)	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %
Consolidado	711,5	467,8	52,1%	778,2	-8,6%
Cielo Brasil	322,2	232,3	38,7%	343,7	-6,3%
Cateno	386,5	212,9	81,5%	422,7	-8,6%
Outras Controladas	2,7	22,7	-88,1%	11,8	-77,1%

2.2.3. RESULTADO LÍQUIDO CONSOLIDADO

- O resultado líquido apresentou redução de 23,5% em relação ao 1T21. A comparação com o 1T21 é influenciada por eventos extraordinários registrados naquele período, conforme demonstrado na tabela abaixo. **Em bases recorrentes, houve crescimento de 35,9% frente ao 1T21.** Todos os itens não recorrentes demonstrados abaixo ocorreram na Cielo Brasil.

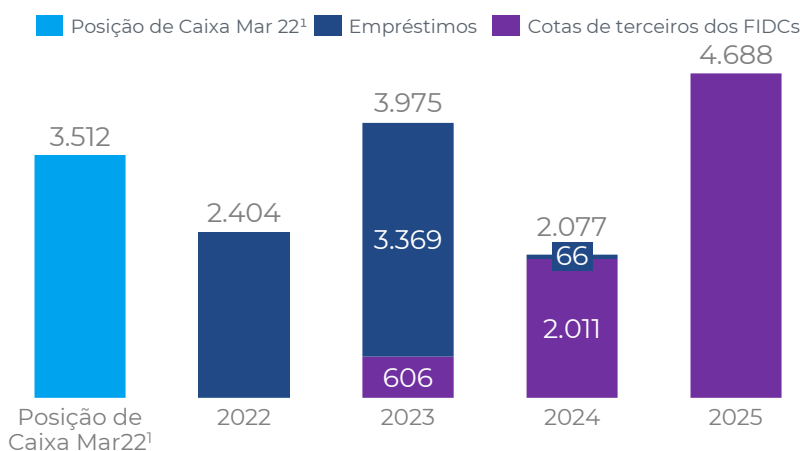
Lucro Líquido Recorrente (R\$ milhões)	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %
Lucro Líquido Consolidado	184,6	241,3	-23,5%	336,9	-45,2%
Itens não recorrentes		105,5	n/a	36,7	n/a
Venda da participação em controlada				49,4	
Descontinuidade Cielo Pay				(12,7)	
Ganho de capital com a venda da coligada Orizon		4,2			
Plataforma Elo – Cessão e atualização monetária		75,9			
Reversão das provisões legadas do projeto New ELO		46,2			
Provisão de reestruturação		(20,8)			
Resultado Recorrente	184,6	135,8	35,9%	300,2	-38,5%

- Na comparação com o 1T21, a abertura do lucro recorrente por unidade de negócios mostra expansão na Cateno e queda na Cielo Brasil. Na Cateno, os resultados foram impulsionados pelo desempenho operacional (refletido no EBITDA, analisado acima) e pelo desempenho financeiro, que se beneficiou do maior saldo em caixa e do aumento da taxa DI no período.
- Na Cielo Brasil, os resultados recorrentes têm se beneficiado da sólida melhora nos fundamentos operacionais, com retomada do crescimento das receitas e gastos sob controle. No entanto, na comparação com o 1T21, houve queda, refletindo basicamente a redução do resultado financeiro.

Cabe destacar que dívidas contraídas pela Cielo quando da aquisição de MerchantE e Cateno estão alocadas no resultado da Cielo Brasil. Para facilitar a compreensão da real contribuição de cada unidade de negócios para o resultado, **na visão abaixo realocamos o custo da dívida para as respectivas unidades de negócios. Nessa visão, o resultado recorrente da Cielo Brasil apresenta expansão de 6,5% sobre o 1T21.** Essa expansão ocorre mesmo em um cenário de aumento no custo das demais captações da Companhia, ainda não totalmente refletido nas receitas obtidas com produtos de prazo (especialmente Receba Rápido).

Resultado Recorrente ajustado pelo custo das dívidas de aquisição					
R\$ milhões	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %
Resultado Recorrente atribuível à Cielo	184,6	135,8	35,9%	300,2	-38,5%
Cielo Brasil	90,5	124,1	-27,1%	181,9	-50,2%
Cateno	147,7	55,7	165,2%	159,0	-7,1%
Outras Controladas	(53,6)	(44,0)	21,8%	(40,7)	31,7%
Custos da dívida de aquisição	(62,7)	(19,8)	217,1%	(48,7)	28,9%
Cateno	(59,2)	(11,7)	406,0%	(44,8)	32,3%
MerchantE	(3,5)	(8,1)	-56,6%	(3,9)	-9,7%
Cielo Brasil (-) custos da dívida	153,2	143,9	6,5%	230,5	-33,5%
Cateno (+) custos da dívida	88,5	44,0	101,1%	114,2	-22,5%
Outras Controladas (+) custos da dívida	(57,1)	(52,1)	9,7%	(44,6)	28,1%

2.2.4. LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO (em R\$ milhões) – Informação gerencial



¹A posição de caixa (ou liquidez total) apresentada neste item, consolida 100% dos saldos de caixa e equivalentes de caixa da controlada Cateno.

- o Em 31 de março de 2022, a Companhia registrou total de disponibilidades de R\$3.512,1 milhões, uma redução de R\$3.571,3 milhões frente a 31 de março de 2021 e de R\$2.348,6 milhões frente a 31 de dezembro 2021. A redução das disponibilidades em ambas as bases de comparação é explicada pelo forte aumento de capital alocado em produtos de prazo.
- o Na data base de encerramento do balanço, a Cielo registrou um total de empréstimos e financiamentos de R\$5.835,8 milhões, uma redução de R\$3.384,7 milhões quando comparado a 31 de março de 2021 e uma redução de R\$459,3 milhões comparado a 31 de dezembro de 2021. A redução do total de empréstimos e financiamentos em relação ao ano anterior é explicada pela liquidação das debêntures públicas e a redução contra o trimestre anterior é explicada pelo pagamento de juros das debentures privadas e com a queda do dólar, que afetou o valor dos *bonds*.

2.3. DRE

DRE	Cielo Consolidada					
	R\$ milhões	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %
Receita operacional bruta		3.117,7	3.045,4	2,4%	3.540,5	-11,9%
Impostos sobre serviços		(355,5)	(322,8)	10,1%	(399,0)	-10,9%
Receita operacional líquida		2.762,2	2.722,6	1,5%	3.141,5	-12,1%
Gastos totais		(2.315,9)	(2.397,3)	-3,4%	(2.625,9)	-11,8%
Custos totais		(1.848,3)	(2.030,2)	-9,0%	(2.112,1)	-12,5%
Custo dos serviços prestados		(1.587,8)	(1.751,9)	-9,4%	(1.844,9)	-13,9%
Depreciações e amortizações		(260,5)	(278,3)	-6,4%	(267,2)	-2,5%
Lucro bruto		913,9	692,4	32,0%	1.029,4	-11,2%
Despesas operacionais		(467,6)	(367,1)	27,4%	(513,8)	-9,0%
Pessoal		(246,2)	(208,8)	17,9%	(250,1)	-1,6%
Gerais e administrativas		(96,7)	(80,1)	20,7%	(101,3)	-4,5%
Vendas e Marketing		(65,6)	(61,2)	7,2%	(52,7)	24,5%
Outras despesas operacionais, líquidas		(54,5)	(7,7)	607,8%	(103,0)	-47,1%
Depreciações e amortizações		(4,6)	(9,3)	-50,5%	(6,7)	-31,3%
Equivalência patrimonial		-	0,7	-100,0%	-	n/a
Resultado operacional		446,3	326,0	36,9%	515,6	-13,4%
EBITDA		711,5	613,6	16,0%	789,5	-9,9%
<i>Margem EBITDA</i>		<i>25,8%</i>	<i>22,5%</i>	<i>3,2pp</i>	<i>25,1%</i>	<i>0,6pp</i>
Resultado financeiro		(83,2)	34,8	n/a	(61,3)	35,7%
Receitas financeiras		121,8	38,8	213,9%	106,7	14,2%
Despesas financeiras		(342,3)	(105,2)	225,4%	(275,3)	24,3%
Receita de aquisição de recebíveis, líquida		157,8	95,8	64,7%	113,5	39,0%
Varição cambial, líquida		(20,5)	5,4	n/a	(6,2)	230,6%
Resultado antes do IRPJ e CSLL		363,1	360,8	0,6%	454,3	-20,1%
IRPJ e CSLL		(115,2)	(95,6)	20,5%	(49,3)	133,7%
Correntes		(176,4)	(73,2)	141,0%	(89,7)	96,7%
Diferidos		61,2	(22,4)	n/a	40,4	51,5%
Resultado líquido		247,9	265,2	-6,5%	405,0	-38,8%
<i>Margem líquida</i>		<i>9,0%</i>	<i>9,7%</i>	<i>-0,8pp</i>	<i>12,9%</i>	<i>-3,9pp</i>
Resultado atribuível à Cielo		184,6	241,3	-23,5%	336,9	-45,2%
Resultado atribuível a outros acionistas que não a Cielo		63,3	23,9	164,9%	68,1	-7,0%

A DRE acima difere da apresentação das demonstrações financeiras conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim, demonstra linhas adicionais e faz determinadas reclassificações de saldos para facilitar o entendimento dos leitores deste relatório.

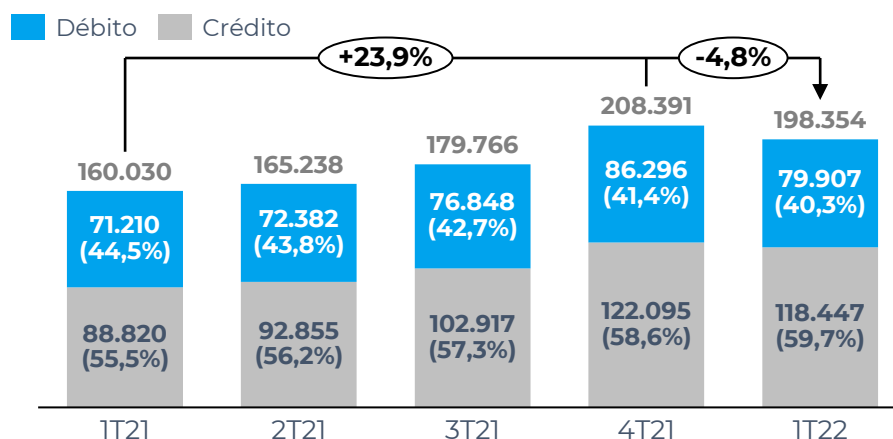
3. CIELO BRASIL

3.1. DESTAQUES

- **A receita operacional líquida registrou crescimento de 14,1% sobre o 1T21.** A receita foi impulsionada pela expansão do volume financeiro de transações e pela maior penetração da modalidade de pagamento em 2 dias, Receba Rápido.
- **O capital total alocado pela Cielo em produtos de prazo atingiu recorde histórico de R\$14,5 bilhões,** o que reforça o compromisso da Companhia em diversificar fontes de receitas e apoiar os varejistas na gestão de seu fluxo de caixa. Esse montante inclui o total alocado em operações de aquisição de recebíveis, realizadas por meio de FIDC, e a modalidade de pagamento em 2 dias (Receba Rápido).
- O resultado financeiro apresentou redução tanto em relação ao 1T21 como no comparativo com o trimestre anterior, refletindo principalmente os aumentos da taxa básica de juros (SELIC), que impacta as despesas financeiras da Companhia.
- **A Companhia segue reforçando suas ações de controle de gastos, enquanto intensifica os investimentos na transformação do negócio.** No trimestre, a Cielo investiu R\$56,3 milhões em novas iniciativas para garantir saltos adicionais de qualidade nos serviços prestados, aumentar a produtividade comercial, e avançar na modernização de operações e base tecnológica. O montante mencionado inclui R\$36,2 milhões em despesas reconhecidas no 1T22 e investimentos (“CAPEX”) de R\$20,1 milhões.
- A despeito dos novos investimentos e da inflação do período, os gastos totais normalizados apresentaram redução de 0,5% sobre o 1T21 e de 4,6% sobre o 4T21. A relação entre gastos normalizados totais e o volume financeiro de transações (“*ratio* de gastos normalizados”) ficou em 0,33%, estável contra 4T21 e 0,08 pp melhor que o 1T21. Entende-se como gastos normalizados o total de gastos excluídos itens não recorrentes e determinados custos variáveis, conforme cálculo apresentado na seção 3.3.2.

3.2. DESEMPENHO OPERACIONAL

3.2.1. VOLUME FINANCEIRO (em R\$ milhões)

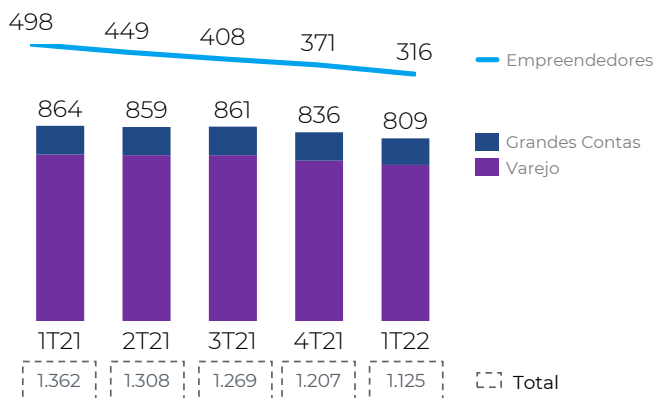


3.2.2. VOLUME FINANCEIRO ENTRE PERÍODOS

Volume financeiro e transações	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %
Cartões de Crédito e Débito					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	198.353,8	160.030,1	23,9%	208.391,3	-4,8%
Quantidade de transações (milhões)	1.898,0	1.533,9	23,7%	1.936,4	-2,0%
Cartões de Crédito					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	118.446,9	88.820,1	33,4%	122.094,9	-3,0%
Quantidade de transações (milhões)	821,3	659,6	24,5%	824,8	-0,4%
Cartões de Débito					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	79.906,9	71.210,0	12,2%	86.296,4	-7,4%
Quantidade de transações (milhões)	1.076,7	874,2	23,2%	1.111,6	-3,1%
Produto Agro					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	556,3	830,8	-33,0%	1.159,5	-52,0%
Quantidade de transações (milhões)	0,01	0,01	-38,3%	0,01	-51,3%
Débito sem Agro					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	79.350,6	70.379,2	12,7%	85.137,0	-6,8%
Quantidade de transações (milhões)	1.076,7	874,2	23,2%	1.111,6	-3,1%

- **O volume financeiro de transações capturado pela Cielo Brasil foi de R\$198,4 bilhões no 1T22**, maior da história para um primeiro trimestre, apresentando crescimento de 23,9% sobre o 1T21 e redução de 4,8% sobre o trimestre anterior, menor redução histórica observada na passagem do quarto trimestre de um exercício para o primeiro do seguinte, considerando a forte concentração de vendas do varejo observada no último período de cada ano.
- **Em relação ao mix por tipo de transação, as efetuadas por cartões de crédito representaram 59,7% no 1T22**, apresentando recuperação de 1,1 ponto percentual (“pp”) em relação ao 4T21 e 4,2 pp em relação ao 1T21. O volume financeiro de transações com cartões de crédito apresentou crescimento de 33,4% sobre o mesmo período do ano anterior, enquanto as transações com cartões de débito cresceram 12,2%.

3.2.3. BASE ATIVA DE CLIENTES (milhares)



- Considerando estabelecimentos comerciais que realizaram pelo menos uma transação com a Cielo nos últimos 90 dias, a base ativa total encerrou o 1T22 17,4% inferior ao 1T21. A principal razão é a suspensão na política de concessão de subsídios para terminais de captura (POS) na modalidade de venda, que impacta principalmente as afiliações no segmento de Empreendedores.

3.2.4. PRODUTOS DE PRAZO

Produtos de prazo - Cielo Brasil (R\$ milhões)	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %
Vol. capturado por cartão de crédito	118.446,9	88.820,1	33,4%	122.094,9	-3,0%
Vol. financeiro de ARV	10.974,6	10.189,8	7,7%	7.372,6	48,9%
% Aquisição sobre Vol. financeiro de crédito	9,3%	11,5%	-2,2pp	6,0%	3,2pp
Vol. financeiro de pagamento em 2 dias	15.437,1	9.970,6	54,8%	16.720,7	-7,7%
% do pagamento em 2 dias sobre Vol. financeiro de crédito	13,0%	11,2%	1,8pp	13,7%	-0,7pp
Produtos de prazo - Vol. ARV e pagamento em 2 dias*	26.411,7	20.160,4	31,0%	24.093,3	9,6%
% Produtos de prazo sobre Vol. financeiro de crédito	22,3%	22,7%	-0,4pp	19,7%	2,6pp
Varejo + Empreendedores (R\$ milhões)	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %
Vol. capturado por cartão de crédito	35.441,1	28.982,4	22,3%	37.061,7	-4,4%
Vol. financeiro de ARV	1.470,8	1.175,6	25,1%	1.467,1	0,3%
% Aquisição sobre Vol. financeiro de crédito	4,2%	4,1%	0,1pp	4,0%	0,2pp
Vol. financeiro de pagamento em 2 dias	14.104,3	9.089,4	55,2%	15.309,0	-7,9%
% do pagamento em 2 dias sobre Vol. financeiro de crédito	39,8%	31,4%	8,4pp	41,3%	-1,5pp
Produtos de prazo - Vol. ARV e pagamento em 2 dias*	15.575,2	10.265,0	51,7%	16.776,2	-7,2%
% Aquisição sobre Vol. financeiro de crédito	43,9%	35,4%	8,5pp	45,3%	-1,3pp

*Somatória para fins de divulgação somente. Incluí os produtos de prazo da Cielo (ARV e Receba Rápido)

- A tabela acima apresenta a abertura da atuação da Cielo nos produtos de prazo. A Cielo classifica em “produtos de prazo” diferentes soluções que permitem aos varejistas receber, em até dois dias, suas vendas por cartões de crédito. Normalmente, transações com cartão de crédito à vista são liquidadas em 30 dias após sua realização, com prazo adicional em caso de transações parceladas. Os produtos de prazo incluem (i) o ARV - Aquisição de Recebíveis por meio do FIDC Cielo; e (ii) a modalidade de recebimento em dois dias - Receba Rápido - solução em que todo o fluxo de transações de crédito (à vista e/ou a prazo) do estabelecimento é creditado automaticamente em até dois dias úteis após cada transação.

- No comparativo com o 1T21, destaque para a evolução do Receba Rápido, que apresentou crescimento significativo em termos de penetração sobre o volume financeiro de transações, em especial nos segmentos de pequenas e médias empresas e empreendedores. Em relação ao 4T21, destaque para o ARV, que cresceu 48,9%, aumentando sua penetração em 3,2 pp nessa base de comparação.

3.2.5. INDICADORES DE AQUISIÇÃO DE RECEBÍVEIS

Aquisição de recebíveis	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %
% Aquisição sobre volume financeiro de crédito	9,3%	11,5%	-2,2pp	6,0%	3,2pp
Volume financeiro de aquisição de recebíveis (R\$ milhões)	10.974,6	10.189,8	7,7%	7.372,6	48,9%
Prazo médio (dias corridos)	48,6	48,0	0,6	46,0	2,6
Prazo médio (dias úteis)	33,5	32,6	0,9	31,7	1,8

3.3. DESEMPENHO FINANCEIRO

3.3.1. RECEITAS OPERACIONAIS E YIELD DE RECEITAS

R\$ milhões	Cielo Brasil				
	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %
TPV	198.353,8	160.030,1	23,9%	208.391,3	-4,8%
Receita Líquida	1.325,9	1.162,5	14,1%	1.373,0	-3,4%
Yield	0,67%	0,73%	-0,06pp	0,66%	0,01pp

- As receitas líquidas atingiram R\$1.326 milhões no 1T22, crescimento de 14,1% sobre o 1T21, desempenho que está diretamente relacionado à expansão dos volumes e à maior penetração da modalidade de pagamento em 2 dias.
- O *yield* de receitas atingiu 0,67% no 1T22, apresentando queda de 0,06 p.p. em relação ao 1T21 e recuperação de 0,01 p.p. em relação ao 4T21. A queda observada em relação a igual período do ano anterior reflete o forte aumento do volume (uma vez que parte das receitas da Cielo não acompanha variações no volume, como aluguel de terminais) e alterações no mix, com maior participação de grandes contas no 1T22.
- A Companhia vem, desde janeiro, reposicionando preços de determinados componentes de receitas, principalmente na modalidade de pagamento em 2 dias, em razão de alterações no ambiente macro econômico. Os efeitos dessas medidas deverão ser percebidos de forma mais relevante apenas a partir do 2T22. Para referência, observamos na última semana de abril *yield* de receita de aproximadamente 0,76% (informação pro forma), ante 0,67% observado no 1T22. No segmento de varejo e empreendedores, o *yield* da última semana de abril registrou crescimento de 28 bps sobre o observado na última semana de março.

3.3.2. ANÁLISE DOS CUSTOS E DESPESAS

Gastos totais (Custos + Despesas, R\$ milhões)	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %
Custos vinculados aos terminais de captura	(223,2)	(235,3)	-5,2%	(230,0)	-2,9%
Custos relacionados à transação	(513,4)	(449,4)	14,3%	(531,7)	-3,4%
Outros custos	(72,7)	(74,9)	-3,0%	(81,3)	-10,7%
Custos dos serviços prestados	(809,3)	(759,6)	6,5%	(843,0)	-4,0%
Fee de bandeira, amortização de subsídios, serviços prestados pelos bancos	411,9	361,2	14,0%	413,4	-0,4%
Créditos de PIS e Cofins	(69,9)	(76,3)	-8,4%	(74,6)	-6,3%
Depreciação e amortização	121,5	110,4	10,1%	122,0	-0,4%
Custos dos serviços prestados normalizados	(345,8)	(364,3)	-5,1%	(382,2)	-9,5%
Despesas com pessoal	(190,7)	(152,2)	25,3%	(190,1)	0,3%
Despesas gerais e administrativas	(65,3)	(37,2)	75,5%	(63,6)	2,7%
Despesas de vendas e marketing	(22,0)	(24,1)	-8,7%	(10,4)	111,5%
Outras despesas operacionais líquidas	(37,9)	60,1	n/a	(35,8)	5,9%
Depreciações e amortizações	(2,0)	(3,6)	-44,4%	(2,6)	-23,1%
Despesas Operacionais	(317,9)	(157,0)	102,5%	(302,5)	5,1%
Não recorrente - ganho de capital com a venda da Orizon		(6,4)			
Não recorrente - provisão de reestruturação		31,6			
Não recorrente - reversão de provisões projeto New ELO		(69,9)			
Não recorrente - cessão da Plataforma ELO		(101,1)			
Não recorrente - Alienação da participação Multidisplay				(30,5)	
Não recorrente - Descontinuidade Cielo Pay				19,2	
Despesas Operacionais normalizadas	(317,9)	(302,8)	5,0%	(313,8)	1,3%
Gastos totais (Custos + Despesas)	(1.127,2)	(916,6)	23,0%	(1.145,5)	-1,6%
Gastos totais (Custos + Despesas) normalizados	(663,7)	(667,1)	-0,5%	(696,0)	-4,6%

3.3.2.1. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

R\$ milhões	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %
Custos vinculados aos terminais de captura	(223,2)	(235,3)	-5,2%	(230,0)	-2,9%
Custos relacionados à transação	(513,4)	(449,4)	14,3%	(531,7)	-3,4%
Outros custos	(72,7)	(74,9)	-3,0%	(81,3)	-10,7%
Custos dos serviços prestados	(809,3)	(759,6)	6,5%	(843,0)	-4,0%

- O aumento de custos em relação ao mesmo trimestre do ano anterior decorreu principalmente dos **custos relacionados à transação**. A expansão desses custos decorre da maior volumetria, que resulta em maiores gastos com *fee* de bandeira e serviços de processamento, o que foi parcialmente compensado por menores gastos com serviços prestados por bancos, o que resultou em um crescimento substancialmente inferior à expansão de volumes observada no período.

Também em relação ao 1T21, houve queda nos **custos vinculados aos terminais de captura**, explicada principalmente pela redução na amortização de subsídios na modalidade de venda de terminais.

3.3.2.2. DESPESAS OPERACIONAIS

R\$ milhões	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %
Despesas com pessoal	(190,7)	(152,2)	25,3%	(190,1)	0,3%
Despesas gerais e administrativas	(65,3)	(37,2)	75,5%	(63,6)	2,7%
Despesas de vendas e marketing	(22,0)	(24,1)	-8,7%	(10,4)	111,5%
Outras despesas operacionais líquidas	(37,9)	60,1	n/a	(35,8)	5,9%
Depreciações e amortizações	(2,0)	(3,6)	-44,4%	(2,6)	-23,1%
Despesas Operacionais	(317,9)	(157,0)	102,5%	(302,5)	5,1%

- O aumento nas despesas operacionais do 1T22, observado na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, decorreu da variação na linha de **outras despesas operacionais líquidas**, maiores **despesas com pessoal** e maiores **despesas gerais e administrativas**.

O comportamento das outras despesas operacionais está associado principalmente a eventos não recorrentes observados no 1T21. Isolados esses efeitos, as outras despesas operacionais teriam registrado uma redução de 55,8%, principalmente em razão de redução nas despesas com créditos incobráveis e perdas com terminais, refletindo maior eficiência em cobrança e na gestão do parque de terminais.

Nas despesas de pessoal, o aumento observado sobre o 1T21 decorre, principalmente, de maiores gastos relacionados ao time comercial (aumento no *headcount* médio e gratificações) e do dissídio coletivo.

O aumento observado nas despesas gerais administrativas contra o 1T21 decorre principalmente de maiores gastos com projetos e iniciativas que visam aprimoramento na qualidade dos serviços prestados na Cielo.

R\$ milhões	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %
Despesas Operacionais Normalizadas	(317,9)	(302,8)	5,0%	(313,8)	1,3%

Ajustando eventos extraordinários que impactaram o *baseline*, tanto no 1T21 quanto no 4T21, as despesas operacionais normalizadas registraram crescimento de 5,0% sobre o 1T21 – significativamente abaixo da inflação do período – e de 1,3% sobre o 4T21.

3.3.2.3. GASTOS TOTAIS NORMALIZADOS (informação gerencial)

R\$ milhões	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %
Gastos totais (Custos + Despesas) normalizados	(663,7)	(667,1)	-0,5%	(695,9)	-4,6%

- Os gastos totais normalizados, conceito em que são segregados custos variáveis e eventos extraordinários, apresentaram estabilidade em relação ao 1T21, e redução de 4,6% sobre o trimestre anterior. Esse desempenho decorre da disciplina na gestão de gastos e das ações de eficiência que vêm sendo tomadas pela administração, o que foi suficiente para compensar os efeitos da inflação, a pressão sobre a estrutura de custos da Cielo Brasil dado o aumento de volumetria, e os investimentos em novas iniciativas de melhoria operacional, que totalizaram R\$36 milhões em despesas no trimestre.

3.3.3. EBITDA

EBITDA Recorrente (R\$ milhões)	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %
Societário	322,2	378,1	-14,8%	355,0	-9,2%
Itens Não Recorrentes	-	145,8	n/a	11,3	n/a
Venda da participação em controlada				30,5	
Descontinuidade Cielo Pay				(19,2)	
Ganho de capital com a venda da Orizon		6,4			
Cessão Plataforma ELO		101,1			
Projeto New ELO - Reversão de provisões		69,9			
Provisões para reestruturação		(31,6)			
EBITDA Recorrente	322,2	232,3	38,7%	343,7	-6,3%

- Em bases recorrentes, o EBITDA da Cielo Brasil registrou importante crescimento, de 38,7% sobre o 1T21. Em relação ao 4T21, isolados os eventos não recorrentes, o EBITDA teria apresentado queda de 6,3% refletindo o maior aquecimento do comércio no último período de cada exercício.

3.3.4. RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %
Receitas Financeiras	89,2	33,1	169,5%	84,4	5,7%
Despesas Financeiras	(320,0)	(83,3)	284,2%	(251,9)	27,0%
Receita de aquisição de recebíveis, líquida	157,8	95,8	64,7%	113,5	39,0%
Variação cambial líquida	(20,4)	5,4	n/a	(6,2)	229,0%
Total	(93,4)	51,0	n/a	(60,2)	55,1%

- O resultado financeiro da Cielo Brasil apresentou queda em ambas as bases de comparação. Em linhas gerais, o resultado refletiu os aumentos da taxa básica de juros (SELIC), que impacta as despesas financeiras da Companhia e, em menor medida, o menor resultado com variação cambial líquida. Esses efeitos foram apenas parcialmente compensados pelas receitas financeiras e com ARV.
- As **Despesas financeiras** apresentaram trajetória de crescimento em ambas as bases de comparação, impactadas majoritariamente pela elevação da taxa média do DI.
- A **Receita de aquisição de recebíveis, líquida** apresentou elevação tanto em relação ao 1T21 como na comparação com o 4T21, refletindo a elevação do DI e o maior volume de operações, decorrente de melhorias implementadas pela Companhia nos processos de negócios relacionados a esse produto. O crescimento do volume antecipado em ARV, observado ao longo do 1T22, ainda não foi totalmente capturado no resultado, dado o método de apropriação *pro-rata temporis*.
- As **Receitas financeiras** apresentaram recuperação em ambas as bases de comparações, refletindo basicamente o aumento da taxa média do DI. Por outro lado, o crescimento dessa linha foi limitado pela redução do saldo médio das aplicações, devido ao maior capital alocado em produtos de prazo.

3.3.5. LUCRO LÍQUIDO

- **No 1T22, o lucro líquido da Cielo Brasil registrou R\$90,5 milhões**, representando redução de 60,6% frente ao 1T21 e de 58,6% frente ao 4T21. Em bases recorrentes, o resultado apresentou queda de 27,1% em relação ao 1T21.
- **O resultado recorrente da Cielo Brasil tem sido impulsionado pela trajetória de melhoria nos fundamentos operacionais, com crescimento de volumes, aumento da penetração de produtos de prazo e controle de gastos.** Por outro lado, o lucro líquido tem sido impactado pela deterioração do resultado financeiro, que reflete principalmente o aumento das taxas DI.
- Como mencionado anteriormente, dívidas contraídas pela Cielo quando da aquisição de MerchantE e Cateno estão alocadas no resultado da Cielo Brasil. Na visão abaixo apresentamos o resultado da Cielo Brasil sem o custo de tais dívidas. **Nessa visão, o resultado recorrente apresenta expansão de 6,5% sobre o 1T21. Essa expansão ocorre mesmo em um cenário de aumento no custo das demais captações da Companhia, ainda não refletido em sua totalidade nas receitas obtidas com produtos de prazo (especialmente Receba Rápido).**

Resultado Recorrente ajustado pelo custo das dívidas de aquisição					
R\$ milhões	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %
Resultado Recorrente - Cielo Brasil	90,5	124,1	-27,1%	181,9	-50,2%
Custos da dívida de aquisição	(62,7)	(19,8)	217,1%	(48,7)	28,9%
<i>Cateno</i>	(59,2)	(11,7)	406,0%	(44,8)	32,3%
<i>MerchantE</i>	(3,5)	(8,1)	-56,6%	(3,9)	-9,7%
Cielo Brasil (-) custos da dívida	153,2	143,9	6,5%	230,5	-33,5%

3.4. DRE

DRE	Cielo Brasil				
	R\$ milhões	1T22	1T21	Var. %	4T21
Receita operacional bruta	1.538,4	1.347,6	14,2%	1.597,6	-3,7%
Impostos sobre serviços	(212,5)	(185,1)	14,8%	(224,6)	-5,4%
Receita operacional líquida	1.325,9	1.162,5	14,1%	1.373,0	-3,4%
Gastos totais	(1.127,2)	(916,6)	23,0%	(1.145,5)	-1,6%
Custos Totais	(809,3)	(759,6)	6,5%	(843,0)	-4,0%
Custo dos serviços prestados	(687,8)	(631,7)	8,9%	(718,1)	-4,2%
Depreciações e amortizações	(121,5)	(127,9)	-5,0%	(124,9)	-2,7%
Lucro bruto	516,6	402,9	28,2%	530,0	-2,5%
Despesas operacionais	(317,9)	(157,0)	102,5%	(302,5)	5,1%
Pessoal	(190,7)	(152,2)	25,3%	(190,1)	0,3%
Gerais e administrativas	(65,3)	(37,2)	75,5%	(63,6)	2,7%
Vendas e Marketing	(22,0)	(24,1)	-8,7%	(10,4)	111,5%
Outras despesas operacionais, líquidas	(37,9)	60,1	n/a	(35,8)	5,9%
Depreciações e amortizações	(2,0)	(3,6)	-44,4%	(2,6)	-23,1%
Equivalência patrimonial	-	0,7	-100,0%	-	n/a
Resultado operacional	198,7	246,6	-19,4%	227,5	-12,7%
EBITDA	322,2	378,1	-14,8%	355,0	-9,2%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>24,3%</i>	<i>32,5%</i>	<i>-8,2pp</i>	<i>25,9%</i>	<i>-1,6pp</i>
Resultado financeiro	(93,4)	51,0	n/a	(60,2)	55,1%
Receitas financeiras	89,2	33,1	169,5%	84,4	5,7%
Despesas financeiras	(320,0)	(83,3)	284,2%	(251,9)	27,0%
Receita de aquisição de recebíveis, líquida	157,8	95,8	64,7%	113,5	39,0%
Variação cambial, líquida	(20,4)	5,4	n/a	(6,2)	229,0%
Resultado antes do IRPJ e CSLL	105,3	297,6	-64,6%	167,3	-37,1%
IRPJ e CSLL	(14,8)	(68,0)	n/a	51,3	n/a
Correntes	(62,0)	(25,8)	n/a	60,3	n/a
Diferidos	47,2	(42,2)	n/a	(9,0)	n/a
Resultado líquido	90,5	229,6	-60,6%	218,6	-58,6%
<i>Margem líquida</i>	<i>6,8%</i>	<i>19,8%</i>	<i>-12,9pp</i>	<i>15,9%</i>	<i>-9,1pp</i>
Resultado atribuível à Cielo	90,5	229,6	-60,6%	218,6	-58,6%
Resultado atribuível a outros acionistas que não a Cielo	-	-	n/a	-	n/a

As demonstrações do resultado da Cielo Brasil consolidam as operações das empresas Cielo, Servinet, Aliança e Stelo (considerando incorporação da Braspag a partir de 30.09.20).

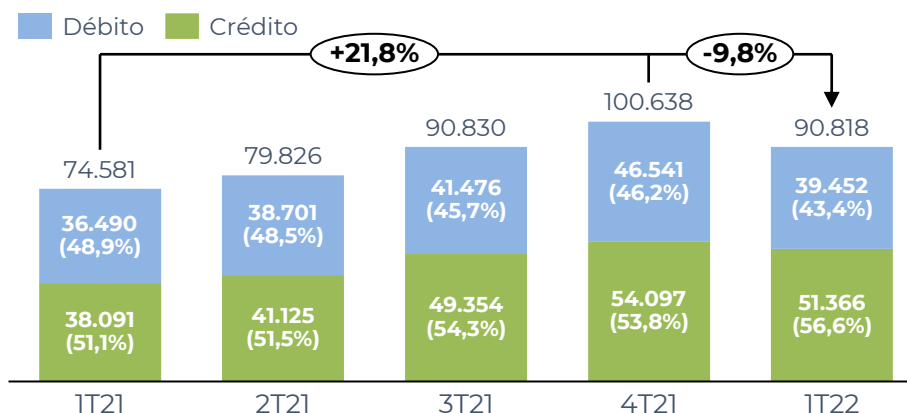
4. CATENO

4.1. DESTAQUES

- **O resultado líquido da Cateno alcançou R\$211,0 milhões no 1T22**, registrando crescimento de 165,1% sobre o 1T21, impulsionado pela expansão das receitas líquidas, bem como pela queda das despesas operacionais.
- **As receitas líquidas registraram crescimento de 27,6% sobre o mesmo trimestre do ano anterior**, impulsionadas pela expansão dos volumes e por um mix mais favorável de transações.
- As despesas operacionais registraram uma redução de 55,2% em relação ao 1T21, decorrente de menores perdas operacionais e do comportamento mais favorável dos reembolsos relacionados ao arranjo de pagamentos Ourocard.

4.2. DESEMPENHO OPERACIONAL

4.2.1. EVOLUÇÃO DO VOLUME FINANCEIRO (em R\$ milhões)



4.2.2. VOLUME FINANCEIRO

Volume financeiro (R\$ milhões)	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %
Volume financeiro total	90.818,4	74.580,9	21,8%	100.638,1	-9,8%
Volume de crédito	51.366,2	38.091,2	34,9%	54.097,3	-5,0%
Volume de débito	39.452,2	36.489,8	8,1%	46.540,7	-15,2%
Volume financeiro total excluindo segmentos específicos*	90.319,4	73.762,4	22,4%	99.202,3	-9,0%

*Representa o volume de transações com Ourocard Agronegócios, Cartão BNDES e outros.

4.3. DESEMPENHO FINANCEIRO

4.3.1. ANÁLISE DOS CUSTOS E DESPESAS

4.3.1.1. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

As variações dos custos dos serviços prestados estão apresentadas a seguir:

Custos dos serviços prestados (R\$ milhões)	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %
Custos dos serviços prestados	(536,1)	(471,3)	13,7%	(541,3)	-1,0%

- Os custos dos serviços prestados, incluindo custos de depreciação e amortização, totalizaram R\$536,1 milhões no 1T22, um aumento de 13,7% em relação ao 1T21. Esse acréscimo está substancialmente relacionado ao incremento dos custos com *fee* de bandeira, decorrente do maior volume transacionado no período.

Na comparação com o 4T21 houve redução de 1,0% nos custos, refletindo o menor volume observado na comparação com esse período, bem como por menores gastos com central de atendimento. Em contrapartida, a redução foi parcialmente compensada pelo incremento dos custos com *fee* de bandeira, em razão de descontos recebidos no 4T21, bem como por maiores gastos com *embossing* e postagens de cartões.

4.3.1.2. DESPESAS OPERACIONAIS

As variações das despesas operacionais estão apresentadas a seguir:

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %
Despesas com pessoal	(19,7)	(17,3)	13,9%	(23,1)	-14,7%
Despesas gerais e administrativas	(6,3)	(6,9)	-8,7%	(5,6)	12,5%
Despesas de vendas e marketing	-	(0,1)	-100,0%	(0,1)	-100,0%
Outras despesas operacionais líquidas	(15,6)	(68,6)	-77,3%	(66,2)	-76,4%
Total	(41,6)	(92,9)	-55,2%	(95,0)	-56,2%

- No 1T22, as despesas operacionais, incluindo depreciação e amortização, atingiram R\$41,6 milhões, uma redução de 55,2%, em comparação ao 1T21 e 56,2% quando comparado ao 4T21.
- As variações, em ambas as bases de comparação, decorrem basicamente da linha de **outras despesas operacionais líquidas**, positivamente impactada pelo avanço das ações de eficiência em perdas de fraudes, que reduziram as perdas operacionais, bem como pelo melhor comportamento do reconhecimento do reembolso de gastos (Arranjo Ourocard) nos diferentes períodos.

Outras despesas operacionais, líquidas (R\$ milhões)	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %
Perdas operacionais	(21,6)	(46,7)	-53,8%	(28,2)	-23,6%
Reembolso de gastos	8,0	(20,5)	n/a	(21,7)	-136,9%
Demais	(2,0)	(1,4)	41,9%	(16,2)	-87,4%
Outras despesas operacionais, líquidas	(15,6)	(68,6)	-77,3%	(66,2)	-76,4%
Ajuste - descontos em fee de bandeira	-	23,6	n/a	-	n/a
Total	(15,6)	(45,0)	-65,4%	(66,2)	-76,4%

4.3.2. RESULTADO FINANCEIRO

As variações do resultado financeiro estão apresentadas a seguir:

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %
Receitas Financeiras	31,5	5,3	494,3%	21,7	45,2%
Despesas Financeiras	(1,1)	(0,4)	175,0%	(0,7)	57,1%
Total	30,4	4,9	520,4%	21,0	44,8%

- O resultado financeiro atingiu R\$30,4 milhões no trimestre, aumento de 520,4% com relação ao 1T21 e de 44,8% frente ao 4T21. Em ambas as bases de comparação as variações são explicadas, principalmente, pelo aumento da taxa média do DI.

4.3.3. LUCRO LÍQUIDO

- O lucro líquido da Cateno atribuível à Cielo foi de R\$147,7 milhões no 1T22, o que representa um aumento de 165,2% frente ao 1T21 e redução de 7,1%, frente ao 4T21.
- Em uma visão gerencial, que aloca à Cateno os custos de dívidas contratadas pela Cielo Brasil para criação da Cateno e deduz gastos com amortizações, o Lucro Líquido Gerencial da Cateno no 1T22 atingiu R\$156,1 milhões, conforme apresentado a seguir.

DRE (Gerencial)	Cateno Gerencial				
R\$ milhões	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %
Receita operacional líquida	867,2	679,7	27,6%	961,8	-9,8%
Gasto total (ex amortização)	(481,1)	(467,1)	3,0%	(539,4)	-10,8%
Resultado operacional	386,1	212,6	81,6%	422,4	-8,6%
Resultado financeiro	30,4	5,0	508,0%	21,0	44,8%
Lucro antes do IRPJ e CSLL	416,5	217,6	91,4%	443,4	-6,1%
IRPJ e CSLL	(108,9)	(40,9)	166,1%	(119,4)	-8,8%
Lucro líquido	307,6	176,7	74,1%	324,0	-5,1%
Participação Cielo 70%	215,3	123,7	74,1%	226,8	-5,1%
(-) Custo da dívida de aquisição	(59,2)	(11,7)	375,0%	(44,8)	24,2%
Lucro líquido gerencial	156,1	112,0	39,4%	182,0	-14,3%

4.4. DRE

DRE	Cateno				
	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %
<i>R\$ milhões</i>					
Receita operacional bruta	1.009,7	783,5	28,9%	1.115,6	-9,5%
Impostos sobre serviços	(142,5)	(103,8)	37,3%	(153,8)	-7,3%
Receita operacional líquida	867,2	679,7	27,6%	961,8	-9,8%
Gastos totais	(577,7)	(564,2)	2,4%	(636,3)	-9,2%
Custos totais	(536,1)	(471,3)	13,7%	(541,3)	-1,0%
Custo dos serviços prestados	(439,5)	(374,3)	17,4%	(444,5)	-1,1%
Depreciações e amortizações	(96,6)	(97,0)	-0,4%	(96,8)	-0,2%
Lucro bruto	331,1	208,4	58,9%	420,5	-21,3%
Despesas operacionais	(41,6)	(92,9)	-55,2%	(95,0)	-56,2%
Pessoal	(19,7)	(17,3)	13,9%	(23,1)	-14,7%
Gerais e administrativas	(5,9)	(6,5)	-9,2%	(5,2)	13,5%
Vendas e Marketing	-	(0,1)	-100,0%	(0,1)	-100,0%
Outras despesas operacionais, líquidas	(15,6)	(68,6)	-77,3%	(66,2)	-76,4%
Depreciações e amortizações	(0,4)	(0,4)	0,0%	(0,4)	0,0%
Lucro operacional	289,5	115,5	150,6%	325,5	-11,1%
EBITDA	386,5	212,9	81,5%	422,7	-8,6%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>44,6%</i>	<i>31,3%</i>	<i>13,2pp</i>	<i>43,9%</i>	<i>0,6pp</i>
Resultado financeiro	30,4	5,0	508,0%	21,0	44,8%
Receitas financeiras	31,5	5,3	494,3%	21,7	45,2%
Despesas financeiras	(1,1)	(0,4)	175,0%	(0,7)	57,1%
Lucro antes do IRPJ e CSLL	319,9	120,5	165,5%	346,5	-7,7%
IRPJ e CSLL	(108,9)	(40,9)	166,3%	(119,4)	-8,8%
Correntes	(114,3)	(52,1)	119,4%	(134,1)	-14,8%
Diferidos	5,4	11,2	n/a	14,7	-63,3%
Lucro líquido	211,0	79,6	165,1%	227,1	-7,1%
<i>Margem líquida</i>	<i>24,3%</i>	<i>11,7%</i>	<i>12,6pp</i>	<i>23,6%</i>	<i>0,7pp</i>
Resultado atribuível à Cielo	147,7	55,7	165,2%	159,0	-7,1%
Resultado atribuível a outros acionistas que não a Cielo	63,3	23,9	164,9%	68,1	-7,0%

A DRE acima difere da apresentação das demonstrações financeiras conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim, demonstra linhas adicionais e faz determinadas reclassificações de saldos para facilitar o entendimento dos leitores desse relatório.

5. OUTRAS CONTROLADAS

5.1. DESEMPENHO FINANCEIRO

DRE	Outras Controladas				
	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %
<i>R\$ milhões</i>					
Receita operacional bruta	569,6	914,3	-37,7%	827,3	-31,1%
Impostos sobre serviços	(0,5)	(33,9)	-98,5%	(20,6)	-97,6%
Receita operacional líquida	569,1	880,4	-35,4%	806,7	-29,5%
Gastos totais	(611,0)	(916,5)	-33,3%	(844,1)	-27,6%
Custos totais	(502,9)	(799,3)	-37,1%	(727,8)	-30,9%
Custo dos serviços prestados	(460,5)	(745,9)	-38,3%	(682,3)	-32,5%
Depreciações e amortizações	(42,4)	(53,4)	-20,6%	(45,5)	-6,8%
Lucro bruto	66,2	81,1	-18,4%	78,9	-16,1%
Despesas operacionais	(108,1)	(117,2)	-7,8%	(116,3)	-7,1%
Pessoal	(35,8)	(39,3)	-8,9%	(36,9)	-3,0%
Gerais e administrativas	(25,5)	(36,4)	-29,9%	(32,5)	-21,5%
Vendas e Marketing	(43,6)	(37,0)	17,8%	(42,2)	3,3%
Outras despesas operacionais, líquidas	(1,0)	0,8	n/a	(1,0)	0,0%
Depreciações e amortizações	(2,2)	(5,3)	-58,5%	(3,7)	-40,5%
Equivalência patrimonial	-	-	n/a	-	n/a
Resultado operacional	(41,9)	(36,1)	16,1%	(37,4)	12,0%
EBITDA	2,7	22,5	-88,0%	11,8	-77,1%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>0,5%</i>	<i>2,6%</i>	<i>-2,1pp</i>	<i>1,5%</i>	<i>-1,0pp</i>
Resultado financeiro	(20,2)	(21,1)	-4,3%	(22,1)	-8,6%
Lucro antes do IRPJ e CSLL	(62,1)	(57,3)	8,4%	(59,5)	4,4%
IRPJ e CSLL	8,5	13,3	-36,1%	18,8	-54,8%
Correntes	(0,1)	4,7	n/a	(15,9)	-99,4%
Diferidos	8,6	8,6	0,0%	34,7	-75,2%
Resultado líquido	(53,6)	(44,0)	21,8%	(40,7)	31,7%
<i>Margem líquida</i>	<i>-9,4%</i>	<i>-5,0%</i>	<i>-4,4pp</i>	<i>-5,0%</i>	<i>-4,4pp</i>
Resultado atribuível à Cielo	(53,6)	(44,0)	21,8%	(40,7)	31,7%
Resultado atribuível a outros acionistas que não a Cielo	-	-	n/a	-	n/a

A DRE acima difere da apresentação das demonstrações financeiras conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim, demonstra linhas adicionais e faz determinadas reclassificações de saldos para facilitar o entendimento dos leitores desse relatório.

As demonstrações de outras controladas consolidam as operações das empresas M4U (até novembro 2021), MerchantE, Cielo USA Inc. e Braspag (até 30.09.20).

6. ANEXOS

6.1. DESEMPENHO GERENCIAL 1T22 – PADRÃO COSIF (NÃO AUDITADO)

DRE	Cielo Brasil					Cateno - Contábil					Outras Controladas					Cielo Consolidada				
	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %
<i>R\$ milhões</i>																				
Receita operacional bruta	1.538,4	1.347,6	14,2%	1.597,6	-3,7%	1.009,7	783,5	28,9%	1.115,6	-9,5%	569,6	914,3	-37,7%	827,3	-31,1%	3.117,7	3.045,4	2,4%	3.540,5	-11,9%
Impostos sobre serviços	(212,5)	(185,1)	14,8%	(224,6)	-5,4%	(142,5)	(103,8)	37,3%	(153,8)	-7,3%	(0,5)	(33,9)	-98,5%	(20,6)	-97,6%	(355,5)	(322,8)	10,1%	(399,0)	-10,9%
Receita operacional líquida	1.325,9	1.162,5	14,1%	1.373,0	-3,4%	867,2	679,7	27,6%	961,8	-9,8%	569,1	880,4	-35,4%	806,7	-29,5%	2.762,2	2.722,6	1,5%	3.141,5	-12,1%
Gastos totais	(1.127,2)	(916,6)	23,0%	(1.145,5)	-1,6%	(577,7)	(564,2)	2,4%	(636,3)	-9,2%	(611,0)	(916,5)	-33,3%	(844,1)	-27,6%	(2.315,9)	(2.397,3)	-3,4%	(2.625,9)	-11,8%
Custos totais	(809,3)	(759,6)	6,5%	(843,0)	-4,0%	(536,1)	(471,3)	13,7%	(541,3)	-1,0%	(502,9)	(799,3)	-37,1%	(727,8)	-30,9%	(1.848,3)	(2.030,2)	-9,0%	(2.112,1)	-12,5%
Custo dos serviços prestados	(687,8)	(631,7)	8,9%	(718,1)	-4,2%	(439,5)	(374,3)	17,4%	(444,5)	-1,1%	(460,5)	(745,9)	-38,3%	(682,3)	-32,5%	(1.587,8)	(1.751,9)	-9,4%	(1.844,9)	-13,9%
Depreciações e amortizações	(121,5)	(127,9)	-5,0%	(124,9)	-2,7%	(96,6)	(97,0)	-0,4%	(96,8)	-0,2%	(42,4)	(53,4)	-20,6%	(45,5)	-6,8%	(260,5)	(278,3)	-6,4%	(267,2)	-2,5%
Lucro bruto	516,6	402,9	28,2%	530,0	-2,5%	331,1	208,4	58,9%	420,5	-21,3%	66,2	81,1	-18,4%	78,9	-16,1%	913,9	692,4	32,0%	1.029,4	-11,2%
Despesas operacionais	(317,9)	(157,0)	102,5%	(302,5)	5,1%	(41,6)	(92,9)	-55,2%	(95,0)	-56,2%	(108,1)	(117,2)	-7,8%	(116,3)	-7,1%	(467,6)	(367,1)	27,4%	(513,8)	-9,0%
Pessoal	(190,7)	(152,2)	25,3%	(190,1)	0,3%	(19,7)	(17,3)	13,9%	(23,1)	-14,7%	(35,8)	(39,3)	-8,9%	(36,9)	-3,0%	(246,2)	(208,8)	17,9%	(250,1)	-1,6%
Gerais e administrativas	(65,3)	(37,2)	75,5%	(63,6)	2,7%	(5,9)	(6,5)	-9,2%	(5,2)	13,5%	(25,5)	(36,4)	-29,9%	(32,5)	-21,5%	(96,7)	(80,1)	20,7%	(101,3)	-4,5%
Vendas e Marketing	(22,0)	(24,1)	-8,7%	(10,4)	111,5%	-	(0,1)	-100,0%	(0,1)	-100,0%	(43,6)	(37,0)	17,8%	(42,2)	3,3%	(65,6)	(61,2)	7,2%	(52,7)	24,5%
Outras despesas operacionais, líquidas	(37,9)	60,1	n/a	(35,8)	5,9%	(15,6)	(68,6)	-77,3%	(66,2)	-76,4%	(1,0)	0,8	n/a	(1,0)	0,0%	(54,5)	(7,7)	607,8%	(103,0)	-47,1%
Depreciações e amortizações	(2,0)	(3,6)	-44,4%	(2,6)	-23,1%	(0,4)	(0,4)	0,0%	(0,4)	0,0%	(2,2)	(5,3)	-58,5%	(3,7)	-40,5%	(4,6)	(9,3)	-50,5%	(6,7)	-31,3%
Equivalência patrimonial	-	0,7	-100,0%	-	n/a	-	-	n/a	-	n/a	-	-	n/a	-	n/a	-	0,7	-100,0%	-	n/a
Lucro operacional	198,7	246,6	-19,4%	227,5	-12,7%	289,5	115,5	150,6%	325,5	-11,1%	(41,9)	(36,1)	16,1%	(37,4)	12,0%	446,3	326,0	36,9%	515,6	-13,4%
EBITDA	322,2	378,1	-14,8%	355,0	-9,2%	386,5	212,9	81,5%	422,7	-8,6%	2,7	22,5	-88,0%	11,8	-77,1%	711,5	613,6	16,0%	789,5	-9,9%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>24,3%</i>	<i>32,5%</i>	<i>-8,2pp</i>	<i>25,9%</i>	<i>-1,6pp</i>	<i>44,6%</i>	<i>31,3%</i>	<i>13,2pp</i>	<i>43,9%</i>	<i>0,6pp</i>	<i>0,5%</i>	<i>2,6%</i>	<i>-2,1pp</i>	<i>1,5%</i>	<i>-1,0pp</i>	<i>25,8%</i>	<i>22,5%</i>	<i>3,2pp</i>	<i>25,1%</i>	<i>0,6pp</i>
Resultado financeiro	(93,4)	51,0	n/a	(60,2)	55,1%	30,4	5,0	508,0%	21,0	44,8%	(20,2)	(21,1)	-4,3%	(22,1)	-8,6%	(83,2)	34,8	n/a	(61,3)	35,7%
Receitas financeiras	89,2	33,1	169,5%	84,4	5,7%	31,5	5,3	494,3%	21,7	45,2%	1,1	0,4	175,0%	0,6	83,3%	121,8	38,8	213,9%	106,7	14,2%
Despesas financeiras	(320,0)	(83,3)	284,2%	(251,9)	27,0%	(1,1)	(0,4)	175,0%	(0,7)	57,1%	(21,2)	(21,5)	-1,4%	(22,7)	-6,6%	(342,3)	(105,2)	225,4%	(275,3)	24,3%
Aquisição de recebíveis, líquido	157,8	95,8	64,7%	113,5	39,0%	-	-	n/a	-	n/a	-	-	n/a	-	n/a	157,8	95,8	64,7%	113,5	39,0%
Variação cambial, líquida	(20,4)	5,4	n/a	(6,2)	229,0%	-	-	n/a	-	n/a	(0,1)	-	n/a	-	n/a	(20,5)	5,4	n/a	(6,2)	230,6%
Lucro antes do IRPJ e CSLL	105,3	297,6	-64,6%	167,3	-37,1%	319,9	120,5	165,5%	346,5	-7,7%	(62,1)	(57,3)	8,4%	(59,5)	4,4%	363,1	360,8	0,6%	454,3	-20,1%
IRPJ e CSLL	(14,8)	(68,0)	-78,2%	51,3	n/a	(108,9)	(40,9)	166,3%	(119,4)	-8,8%	8,5	13,3	-36,1%	18,8	-54,8%	(115,2)	(95,6)	20,5%	(49,3)	133,7%
Correntes	(62,0)	(25,8)	140,3%	60,3	n/a	(114,3)	(52,1)	119,4%	(134,1)	-14,8%	(0,1)	4,7	n/a	(15,9)	-99,4%	(176,4)	(73,2)	141,0%	(89,7)	96,7%
Diferidos	47,2	(42,2)	n/a	(9,0)	n/a	5,4	11,2	-51,8%	14,7	-63,3%	8,6	8,6	0,0%	34,7	-75,2%	61,2	(22,4)	n/a	40,4	51,5%
Resultado líquido	90,5	229,6	-60,6%	218,6	-58,6%	211,0	79,6	165,1%	227,1	-7,1%	(53,6)	(44,0)	21,8%	(40,7)	31,7%	247,9	265,2	-6,5%	405,0	-38,8%
<i>Margem líquida</i>	<i>6,8%</i>	<i>19,8%</i>	<i>-12,9pp</i>	<i>15,9%</i>	<i>-9,1pp</i>	<i>24,3%</i>	<i>11,7%</i>	<i>12,6pp</i>	<i>23,6%</i>	<i>0,7pp</i>	<i>-9,4%</i>	<i>-5,0%</i>	<i>-4,4pp</i>	<i>-5,0%</i>	<i>-4,4pp</i>	<i>9,0%</i>	<i>9,7%</i>	<i>-0,8pp</i>	<i>12,9%</i>	<i>-3,9pp</i>
Resultado atribuível à Cielo	90,5	229,6	-60,6%	218,6	-58,6%	147,7	55,7	165,2%	159,0	-7,1%	(53,6)	(44,0)	21,8%	(40,7)	31,7%	184,6	241,3	-23,5%	336,9	-45,2%
Resultado atribuível a outros acionistas que não a Cielo	-	-	n/a	-	n/a	63,3	23,9	164,9%	68,1	-7,0%	-	-	n/a	-	n/a	63,3	23,9	164,9%	68,1	-7,0%